

RELATÓRIO TRIMESTRAL 03/2019

A carteira de aplicação se deteve no Banco Bannrisul, no fundo BANRISUL SOBERANO, segmento de renda fixa, enquadramento tipo 3.922, FI Fixa Art. 7º, IV, índice de referência tipo CDI, BANRISUL FOCO IRF M1, BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2ª, ambos de segmento de renda fixa, enquadramento F1 100% títulos TN Art. 7, 1, “b” e no BANRISUL PREV. MUNIC. III RF IMA B LP sob enquadramento FI 100% títulos públicos TN Art. 7º III, “a”. Continuamos com a aplicação no Banco Caixa Econômica Federal IRF M1, CAIXA FI BRASIL IRF-M1+, CAIXA FI BRASIL IRF-M RF LP, CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP, todos sob enquadramento Art 7º inciso, “b”. No Banco do Brasil mantiveram-se as aplicações BB IRFM1 e BB Prev. RF Títulos Públicos IX FI, no BB PREV RF PERFIL e no fundo e PREV RF TP XII FI, BB IRF-M ambos sobre enquadramento da 3.922, FI 100% TP, Art. 7º, I, “b”, BB Prev RF IMAB 5+, tipo renda fixa, sobre enquadramento da 3.922, FI 100% TP, Art. 7º, I, “b”. Estas aplicações realizadas durante o trimestre anterior nos apresentaram bons retornos financeiros.

Ainda cabe destacar, apesar de já citado nos relatórios trimestrais anteriores, marcado pelo escândalo da Petrobrás, com a operação denominada lava jato que ainda segue e não teve fim, lembrando que esta já transcorre a mais de 05 (cinco) anos. Segue abaixo texto grifado na íntegra o qual consta em ata da 225ª Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil:

“...3. No cenário externo, a provisão de estímulos monetários adicionais nas principais economias, em contexto de desaceleração econômica e de inflação abaixo das metas, tem sido capaz de produzir ambiente relativamente favorável para economias emergentes. Entretanto, o cenário segue incerto, e os riscos associados a uma desaceleração mais intensa da economia global permanecem.

Também é de grande ressalva citar que na reunião de nº 224 do Copom que realizou-se nos dias 30 e 31 de julho do corrente ano a taxa Selic, ou taxa básica de juros, decidiu por unanimidade redução da taxa para 6,00% a.a..

Foram enviadas as DAIR's (Demonstrativo de Aplicações e Investimentos dos Recursos), referente aos meses de maio, junho, julho e agosto.

A tomada de decisões da gestora de recursos do RPPS se deu sempre com base na observação do relatório FOCUS, no acompanhamento da rentabilidade dos Fundos, nas indicações dadas pelas reuniões do COPOM por intermédio das reuniões semanais de um comitê de investimentos, sempre na expectativa de proteger o patrimônio do fundo e alcançar a melhor rentabilidade.

Tendo em vista isto, o Fundo no dia 28 de junho havia um valor de R\$67.090.693,84, e no dia 30 de setembro, o fundo tem um valor de R\$68.509.984,81, como vemos tivemos um acréscimo de R\$1.419.290,97, um acréscimo de 2,12% aproximadamente neste 3º trimestre do ano de 2019. Este acréscimo se detém em rendimentos das aplicações.

Traçamos como meta para o ano de 2019, 9,94%, e obtivemos até o dia 30 de junho deste ano 7,35% aproximadamente, sendo este resultado somado a previsão de bons resultados econômicos, nos dá grande chance de atingirmos meta atuarial.

O Fundo arrecadou já no 3º trimestre do corrente ano os valores conforme segue tabela abaixo:

Mês/Ano	Jul/2019	Ago/2019	Set/2019
Retenção dos servidores	201.767,45	203.112,92	206.671,03
Contribuição Patronal	291.100,03	293.041,08	296.731,78
Passivo Atuarial	90.980,24	91.586,87	92.740,34
TOTAL	583.847,72	587.740,87	596.143,15

Cabe ressaltar que as contribuições dos servidores, contribuição patronal e do passivo atuarial, ainda é superior que os gastos do FPSMTC.

Três Coroas, 07 de outubro de 2019.

Gestora do FPSMTC – Sílvia D. Marschner

Integrante do Comitê de Investimentos – Aline Bianca Schunck

Integrante do Comitê de Investimentos – Leandro Luís Faiz